

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

Dr. Demetrio Vasco de Toledo
Secretario-Geral

1.ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, em 9 de janeiro de 1943.

Sob a presidencia do Dr. Moacir de Souza Lima, em local e hora habituais, realizou-se dia 9 de Janeiro a 1.ª Assembléia Geral Ordinaria da Sociedade Paulista de Leprologia, referente ao corrente ano.

Abrindo a sessão, o Sr. Presidente dá a palavra ao Secretario-Geral, Dr. Luiz Baptista, que procede a leitura do Relatorio das atividades da Sociedade durante o ano de 1942.

"Prezados Consocios:

Satisfazendo o que preceitua o artigo 7.º, letra d, dos Estatutos da Sociedade Paulista de Leprologia, vimos apresentar-vos o relatorio completo das atividades scientificas e resumo da vida administrativa desta Soc., correspondente ao ano de 1942.

ASSEBLÉIAS GERAIS:

Realizaram-se. normalmente, duas Assembléias Gerais Ordinarias, destinadas, uma, à posse da Diretoria eleita em dezembro de 1941, outra, à eleição da que hoje assume a direção da Sociedade.

REUNIÕES ORDINARIAS:

Realizaram-se onze reuniões ordinarias.

Além de 13 trabalhos originais, uma conferencia e algumas pequenas notas, foram apresentados no decorrer das referidas sessões.

Foram tambem, apresentados e discutidos em sessão, os seguintes assuntos de interesse geral:

- a) - Instituição do 'Premio Margarido', patrocinado pelo Dr. Francisco de Sales Gomes Jr. e destinado ao melhor trabalho apresentado em sessão e publicado na Revista Brasileira de Leprologia no correr do ano.
- b) - Necrologia do Dr. Oscar da Silva Araujo.
- c) - Apresentada e debatida a questão do reajustamento de fundonarios Medicos Leprologistas. Tendo sido encarregada uma Comissão para tratar do assunto, a qual, elaborou um Memorial que foi entregue ao Senhor Interventor, e do qual, esta Diretoria aguarda ainda uma solução.

PREMIOS INSTITUIDOS PELA SOCIEDADE:

De acordo com o artigo 30 dos Estatutos, e com o parecer da Comissão julgadora, em sessão solene, realizada dia 19 de dezembro ultimo, foi entregue ao Doutor LUIZ MARINO BECHELLI, o premio "LEITÃO FILHO", conferido ao mesmo pela classificação de seu trabalho:

"Contribuição ao Estudo da Lepra Hepatica"

FREQUENCIA DAS SESSÕES MENSAIS E ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINARIAS:

No corrente ano, a frequencia às reuniões da Sociedade foi equivalente a do ano anterior. A media de comparecimento por sessão foi de 22 socios.

SOCIOS:

O quadro social, no presente ano, foi acrescido de 3 socios.

CORRESPONDENCIA E OUTROS EXPEDIENTES DE SECRETARIA:

O movimento de correspondencia expedida foi:	
OFICIOS E CARTAS	115
CIRCULARES DIVERSAS	1908
TRABALHOS EXTRA (em pag.)	75
Correspondencia recebida:	
CARTAS E OFICIOS	170
CARTÕES	86
TELEGRAMAS	2

Foram ainda expedidos pela Secretaria, 3 numeras da Revista Brasileira de Leprologia, correspondentes ao ano de 1942, uma vez que o numero 4, ficou para ser expedido em 1943.

Foram ainda providenciados pela Secretaria, atestados, reconhecimento de firmas, requerimentos diversos, certidões, pedidos de subvenção, notadas para a Imprensa, Convites para sessões, etc., bem como 90 resumos para a Revista Brasileira de Leprologia, sendo que 40 dependeram de tradução. Acrescentamos ainda a publicação do "Catalogo Geral dos Periodicos Existentes na Biblioteca do D.P.L.", elaborado por esta Secretaria.

REVISTA BRASILEIRA DE LEPROLOGIA:

A Rev. Bras. de Leprologia, teve curso normal durante o ano, mantendo sua tiragem e expedição regularmente.

Apenas o numero 4, por força maior, deixou de ser expedido em dezembro, devendo ser realizada esta expedição em janeiro do corrente ano.

Incluindo os trabalhos a serem publicados no proximo numero correspondente a dezembro, foram publicados 17 trabalhos originais e mais 7 traduções: boletins e Atas da Sociedade. Editoriais, Noticiarios, correspondendas diversas e etc..

Com os numeras de 1942, completa a Revista o seu X.º volume.

O serviço de intercambio, representado pelas permutas, manteve-se regular, embora a situação internacional continue, como no ano anterior, prejudicando em parte, o recebimento de periodicos estrangeiros.

Relativamente ao resumo da vida administrativa da Sociedade Paulista de Leprologia, deixamos de fazer aqui qualquer referencia, deixando esta parte a cargo do Tezoureiro, nosso ilustre e operoso companheiro de Diretoria, Dr. Nestor Solano Pereira.

Aliás, esse relatório só poderá ser apresentado na proxima sessão, devido a diversas circunstancias, tais como a falta de alguns dados provenientes dos leproarios e o atraso forçado, do n.º 4 da Rev. Bras. de Leprologia.

Com a palavra, então, o Sr. Presidente, pronunciou o seguinte discurso:

"Caros Colegas: Termina hoje o mandato da Diretoria eleita para o ano de 1942. Quero de inicio, em nome dessa Diretoria, agradecer a todos que, com os seus trabalhos, facilitaram o desempenho da sua ardua missão; particularmente aos medicos do Sanatorio Padre Bento, que contribuíram com 40% das teses apresentadas durante o ano, e ao Dr. P. Sales Gomes Junior, que auxiliou pecuniariamente, oferecendo o premio "Raul Margarido".

De acordo com o relatório lido pelo Sr. Secretario-Geral e pelas informações Verbais fornecidas pelo Sr. Tesoureiro, verifica-se que a situação material da Sociedade Paulista de Leprologia é ótima. Infelizmente, não se pode dizer o mesmo da parte puramente científica; de ano para ano, a contribuição científica decresce, e a queda de 1942, foi grande demais.

Em 1941, os trabalhos apresentados foram em numero de 27, dando uma media de mais de dois trabalhos por sessão: este ano, apenas chegou a 13, isto é, um trabalho por sessão.

Não posso acreditar que esta diminuição das atividades dos socios desta sociedade seja urna censura ou critica á Diretoria, pois esta procurou sempre cumprir com a sua obrigação, prejudicando muitas vezes, os seus proprios interesses, e posso dizer sem falsa modestia, que deu cabal desempenho á sua missão.

Não é possível atribuir esta diminuição da atividade científica á falta de tema, pois em lepra, quasi tudo ainda está por resolver, e não existindo mesmo em muitos pontos um acordo entre os leprologos, poderiam ser aqui ventilados com proveito.

Além disso, só agora começam aparecer alguns trabalhos de clinica medica relacionados com a lepra. A unica explicação que eu achei, para esta diminuição de atividade, foi no desinteresse dos socios pelo destino da sociedade. A Sociedade de Leprologia é um patrimonio dos medicos que trabalham em lepra, não é uma instituição governamental, e por isso, sempre precisou e precisará sempre, da colaboração e do espirito de sacrificio de todos. O desinteresse de seus Socios, poderá fazer ruir este edificio, que tantos esforços já custou, e isto constituirá um verdadeiro crime.

A diretoria eleita para o ano de 1943, é constituída de elementos dedicados e trabalhadores, mas, peço licença para destacar aqui a figura inconfundível de SOLANO PEREIRA, o seu Presidente, que por 6 anos consecutivos vem dando o melhor de seus esforços a esta Sociedade, no ingrato cargo de tesoureiro. SOLANO PEREIRA, é uma garantia de que a nossa sociedade se restabelecerá desta pequena crise e continuará a brilhante trajetoria que vem seguindo até aqui. Ao dar posse a nova diretoria, só me resta desejar-lhes, em meu nome e em nome dos meus companheiros de diretoria — Muitas felicidades".

Empossada a nova Diretoria, constituída pelos Drs. NESTOR SOLANO PEREIRA - Presidente; LUIZ BAPTISTA - vice-presidente; DEMETRIO

VASCO DE TOLEDO - Secretario-Geral; ARMANDO BERTI - Secretario, tomou a palavra o Dr. Nestor Solano Pereira, que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus prezados Colegas:

Agradeço desvanecido esta prova de amizade e apreço que os colegas acabam de me demonstrar, elegendo-me Presidente da Sociedade Paulista de Leprologia, no corrente ano.

Investido do cargo, e, atendendo exclusivamente á insistencia de amigos, é que assumo a presidencia. Essa confiança dos amigos criou por outro lado um compromisso desses mesmos amigos para comigo, e daí para com a Sociedade, porquanto o seu funcionamento regular depende da cooperação dos colegas na apresentação de trabalhos. E assim é, que, empenhando todos os meus esforços para procurar manter a nossa Sociedade no mesmo ritmo de progresso, eu faço um apelo acalorado a todos os amigos e colegas de Serviço para que, num esforço coletivo, procurem trabalhar um pouco, atendendo ao plano de trabalhos que iremos iniciar.

Reconhecemos que os anos que passaram já trouxeram para esse plenário uma grande contribuição de trabalhos que tanto elevaram a escola paulista de leprologia ao nível em que se acha, e que os principais problemas de lepra já foram abordados. Mas, nem por isso, a lepra deixa de apresentar um sem numero de questões em aberto, a desafiar o estudo de nossos medicos. Mesmo os problemas mais simples, quer clinicos, quer epidemiologicos, quer terapeuticos, continuam a exigir a atenção dos leprologos, pois diariamente adquirimos experiencia nova no manuseio dos doentes.

Procurando imprimir nova orientação que, espero, traga mais interesse ás nossas sessões, realizaremos reuniões sobre temas preestabelecidos e sobre os quais, a Sociedade convidará relatores pardais, além de um relator geral, que venham nos dizer, em comunicações simples, a pratica e a observação de cada um. Essas reuniões serão marcadas com bastante antecedencia para que todos tenham tempo de preparar suas comunicações, cujo assunto será discutido "em familia" em nossas reuniões de amigos e colegas, e isso, em beneficio da grande causa a qual estamos dedicando os nossos esforços e a nossa mocidade.

A nossa sociedade, é parte integrante do Departamento de Profilaxia de Lepra, ao qual esta pleidade entusiasta de colegas jovens tem dedicado todo o esforço e abnegação, e eu, estou certo da cooperação de todos, de modo a dividir em parte o grande encargo que me acometeram elegendo-me para o lugar que a bondade de todos me designou.

Com os meus Ilustres Amigos de Diretoria, tudo faremos para corresponder á confiança de nossos colegas.

Quero aproveitar a oportunidade, para apresentar um voto de louvor á Diretoria anterior, pelo brilho com que desempenhou o seu mandato."

Em seguida o Snr. Presidente faz a nomeação dos Drs. Renato Pacheco Braga, Hugo Guida e Luiz Marino Bechelli, para constituirem a Comissão de Redação da Revista Brasileira de Leprologia e dos Des. Nelson de Souza Campos e Lauro de Souza Lima para redatores da mesma Revista. Nomeou ainda, os Drs. Duarte do Pateô, Luiz Marino Bechelli e Abrahão Rotberg, para examinarem as contas apresentadas pela Tezouraria,

O Dr. Luiz Baptista, com a palavra, propõe que para maior brilho da Sociedade, seja organizado um Curso de Leprologia sob os auspícios da mesma, convidando leprologos de renome para realizar conferencias em reuniões mensais, propondo ainda, sejam organizadas sessões, com apresentação de doentes, Amplamente debatida a proposta do Dr. Baptista, ficou resolvido que se nomeasse uma comissão composta dos Drs. Nelson de Souza Campos, Moacir de Souza Lima e Luiz Baptista, para estudar a organização do curso; que fossem convida-

dos leprologos ilustres, para realizarem conferencias e que, algumas sessões fossem realizadas nos proprios leprosarios.

Com a palavra o Dr. Renato Pacheco Braga, pede que seja consignado um voto de Louvor aos Colegas, Drs. Nelson de Souza Campos, Lauro de Souza Lima, Luiz M. Bechelli, Humberto Cerruti, Oswaldo Preitas Julio e Armando Berti, pelo fato dos mesmos terem tirado os premios instituidos pelo Ministerio de Educação, sobre "Diagnostico da Lepra".

Nada mais havendo a tratar, o Snr. Presidente encerra os trabalhos e convida os Senhores Socios para a reunião ordinaria a ser realizada 5 minutos após.

Nota: Por falta de espaço, as atas correspondentes ás sessões ordinarias de Janeiro, fevereiro e março, serão incertas no proximo numero da Rev. Bras. de Leprologia, junho de 1943.

L. K.